

SISTEMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SINPDEC

Formulário de Informações do Desastre - FIDE

1. IDENTIFICAÇÃO

UF: SC	Município: Joinville	Código IBGE: 4209102	
População (habitantes)	PIB (Anual)	Orçamento (anual)	Arrecadação (anual)
515.250	25.217.354.000,00	3.040.000.000,00	2.281.832.095,18
Receita corrente líquida (mensal)		Receita corrente líquida (anual)	
163.872.012,35		1.966.464.148,15	

PROTOCOLO Nº SC-F-4209102-13214-20190315

2. TIPIFICAÇÃO

COBRADE	Denominação(Tipo ou Subtipo)
13214	Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas

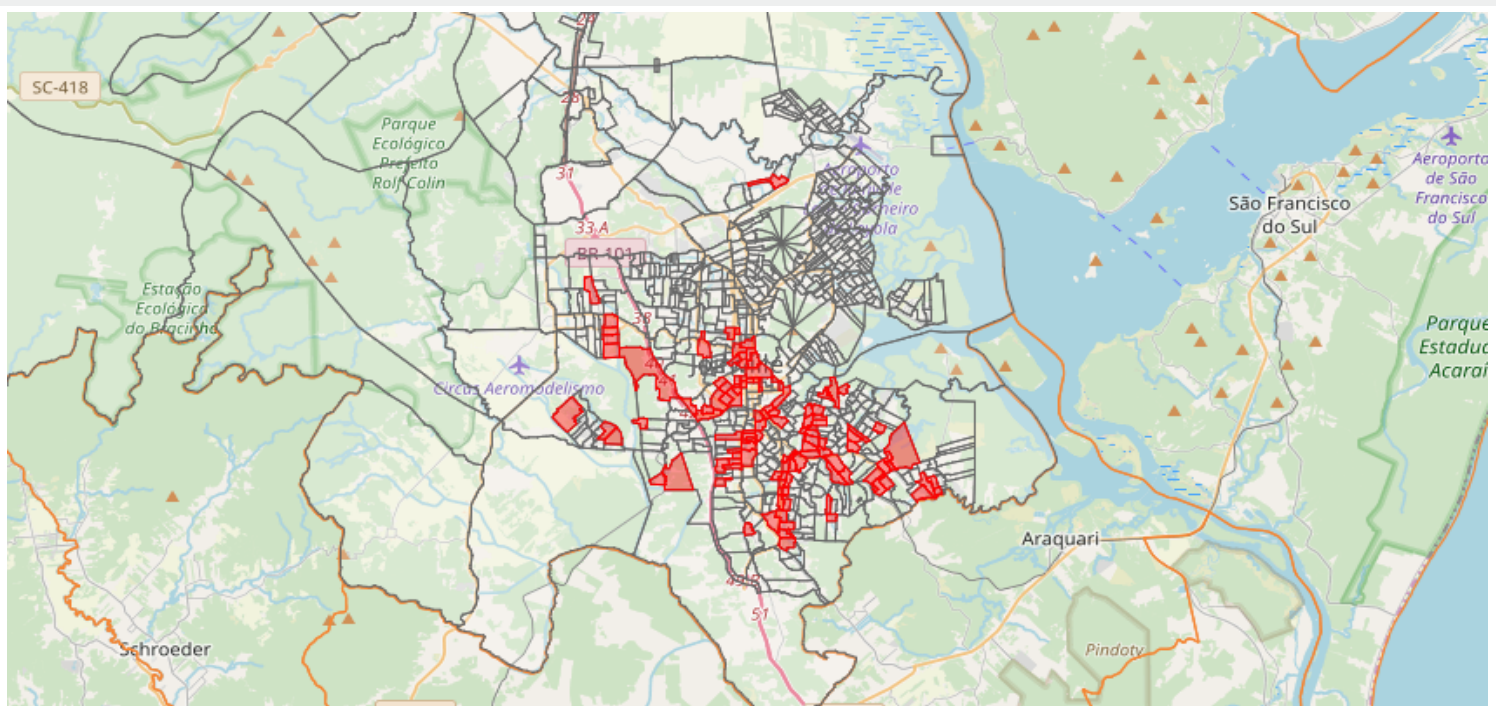
3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE

Dia	Mês	Ano	Horário
15	03	2019	01:00

4. ÁREA COM POPULAÇÃO AFETADA

4.1 Área com população afetada/Tipo de ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e rural
Residencial		X		
Comercial		X		
Industrial		X		
Agrícola				
Pecuária				
Extrativismo vegetal				
Reserva florestal ou APA				
Mineração				
Turismo e outras		X		

4.2 Seleção das áreas com população afetada



4.3 Descrição das áreas com população afetada

Chuvas intensas ocasionaram inundações, alagamentos, enxurradas e deslizamentos de terra em todas as regiões do município. Na bacia do Rio Cubatão, o afluente Rio do Braço, transbordou, atingindo algumas residências no bairro Jardim Sofia. Na bacia do rio Pirai seu afluente rio Águas Vermelhas transbordou inundando algumas residências próximas ao leito do rio, nas ruas laterais à rua Bento Torquato da Rocha, no bairro Vila Nova. No bairro Nova Brasília os loteamentos Willy Tilp, Santa Mônica e Jativoca também tiveram vias e residências inundadas. O bairro Nova Brasília também registrou ocorrências de deslizamento de terra, na rua Caramuru, Francisco Alves, Isaias Bett. Algumas residências ficaram inundadas no bairro Morro do Meio. No bairro São Marcos a Rua Vitória Régia e rua Das Hortências ficaram parcialmente inundadas. Na bacia do rio Cachoeira, ao norte, as fortes precipitações ocasionaram inundações bruscas do rio Cachoeira e afluentes, ocasionando alagamentos de vias e inundações de residências e comércios locais, nos bairros Santo Antônio, América, Glória, Atiradores e Centro. Estes bairros também apresentaram deslizamentos de terra e quedas de muros nas ruas Sol, Xanxerê, João Krisch e Doutor Hohne. No centro, o grande prejuízo ficou por conta da paralisação do comércio por mais da metade do dia, tanto em função da necessidade de limpeza das lojas, como também devido à paralisação no transporte público, uma vez que as principais vias de acesso ao centro ficaram intransitáveis. Importante afluente do rio Cachoeira, o Rio Jaguarão transbordou em diversos trechos, alagando ruas e inundando residências nos bairros Anita Garibaldi e Bucarein. Ruas laterais da rua Anita Garibaldi ficaram todas inundadas. No bairro Bucarein, laterais das ruas São Paulo e avenida Getúlio Vargas foram todas inundadas. Na sub-bacia do rio Bucarein e seu afluente rio João Drefalh, a intensa precipitação causou inundações de casas e vias nos bairros Santa Catarina, Floresta e Itaum. Ruas como Av. Santa Catarina e laterais, Santa Maria, Modelo e imediações ficaram totalmente inundadas. Nos bairros Floresta e Santa Catarina ainda foram registradas quedas de muros sobre córregos, em residências e também deslizamentos de terra, como na rua Alasca, rua Maravilha, rua São João, rua Wenceslau Braz e rua Guararapes. Na bacia hidrográfica do rio Itaum, nos bairros Boehmerwaldt, Itinga, Profipo, Petrópolis, Itaum, Guanabara e Fátima, a água da inundações invadiu residências em centenas de ruas, nas áreas baixas da bacia. Laterais das Ruas Boehmerwaldt, Fátima, Monsenhor Gercino, Florianópolis, entre outras, foram severamente atingidas. Ainda nos bairros Boehmerwaldt, Petrópolis, Itaum deslizamentos de terra e quedas de muro interditaram residências. Ruas Ortílio, Leandro dos Santos, Piçarras, Rancho Bom, dos Astronautas, Cidade de Arco Verde, deslizamentos e quedas de muro atingiram residências e precisaram ser interditadas. Região seriamente afetada foi a bacia do rio Itaum-mirim, que abrange os bairros Guanabara, Fátima, Jarivatuba, João Costa Adhemar Garcia e Parque Guarani. Residências nas ruas como Beiture, Suburbana, São Tiago, Passo Fundo e laterais foram severamente atingidas. Muitas residências tiveram cerca de 1,5 metros de água dentro do imóvel. Estes bairros também apresentaram dezenas de deslizamentos e quedas de muros, como nas ruas Tainha, João Bernardino de Oliveira, Schroeder, João Basílio Correa e Colombo. Na Bacia do Rio-Velho, nos bairros Paranaguamirim e Ulysses Guimarães, centenas de casas foram inundadas, sobre tudo nas ruas adjacentes à rua 6 de Janeiro, Bernardo Rech e Rio Velho. No bairro Ulysses Guimarães, ruas como Cidade de Guarulhos e José Coelho foram inundadas. Deslizamentos foram registrados nas ruas Kurt Meinert e Emerson Brandão.

5. CAUSAS E EFEITOS DO DESASTRE

Evento iniciado às 01 horas do dia 15 de Março de 2019, devido à ocorrência de chuvas intensas por conta da atuação de um sistema de baixa pressão e circulação marítima trazendo umidade para o litoral norte do estado, gerando altos volumes de chuva. A estação localizada no Bairro Nova Brasília pertencente ao CEMADEN, registrou o acumulado de chuvas entre o dia 14 e 15 de março o equivalente a 147 mm, sendo que entre 21h e 04h daquele dia, o registrado foi de 120 mm, equivalente à cerca de 60 % da chuva mensal para Março, de acordo com a climatologia do Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina. As fortes precipitações duraram cerca de 4 horas, ocasionando inundações de edificações e vias públicas, que se mantiveram por volta das 08 horas da manhã do dia 15, nas bacias hidrográficas dos rios Itaum, Itaum-mirim, Matias, Jaguarão, Bucarein, Rio Velho. Também foram registrados dezenas de deslizamentos de terra, queda de muros, erosão de vias e margens de rios, rompimento de tubulações. Nas regiões mais baixas das bacias hidrográficas o nível da água nas residências atingiu cerca de 1,5 metros. As bacias atingidas também são influenciadas pela ação da maré que no período do evento prejudicou o escoamento das águas, uma vez que foi identificada uma sobrelevação do nível da maré em função de evento meteorológico.

6. DANOS HUMANOS, MATERIAIS OU AMBIENTAIS

6.1 DANOS HUMANOS	Discriminação		Quantidade
	Informar a quantidade de mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outras pessoas que foram diretamente afetadas pelo desastre, desde que necessitem de auxílio do poder público ou cujos bens materiais tenham sido danificados /destruídos.	Mortos	Pessoas que perderam suas vidas em decorrência direta dos efeitos do desastre.
Feridos		Pessoas que sofreram lesões em decorrência direta dos efeitos do desastre e necessitam de intervenção médico-hospitalar, materiais e insumos de saúde (medicamentos, médicos, etc.).	2
Enfermos		Pessoas que desenvolveram processos patológicos em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
Desabrigados		Pessoas que necessitam de abrigo público, como habitação temporária, em função de danos ou ameaça de danos causados em decorrência direta dos efeitos do desastre.	8
Desalojados		Pessoas que, em decorrência dos efeitos diretos do desastre, desocuparam seus domicílios, mas não necessitam de abrigo público.	4.000
Desaparecidos		Pessoas que necessitam ser encontradas, pois, em decorrência direta dos efeitos do desastre, estão em situação de risco de morte iminente e em locais inseguros/perigosos.	0
Outros afetados		Pessoas afetadas diretamente pelo desastre (excetuando as já informadas acima)	50.000
TOTAL DE AFETADOS			54.010

6.1.1 Descrição

Oito (08) pessoas buscaram abrigos públicos em virtude de deslizamentos de terra que atingiram três residências no bairro Petrópolis. Outras quatro mil (4000) pessoas tiveram que sair de suas residências por aproximadamente 08 horas, devido a inundação nos bairros afetados, sobre tudo nos bairros Itaum, Fátima, Boehmerwald, Petrópolis, João Costa e Paranaguamirim, os mais afetados. Destas, 27 pessoas continuam desalojada em função de deslizamentos de terra e que tiveram suas casas interditadas. Até o momento foram contabilizados aproximadamente 15000 mil imóveis afetados pelo desastre, principalmente por enxurradas e inundação, fazendo com que dezenas de milhares de pessoas tenham seus pertences, móveis, carros e documentos perdidos. Ainda, milhares de pessoas não puderam ter acesso ao transporte público durante toda madrugada e manhã do dia 15 de Março, pois a mobilidade do município encontrava-se severamente comprometida devido a inundação e alagamento de vias.

6.2 DANOS MATERIAIS	Discriminação	Quantidades		Valor (R\$)
		danificadas	destruídas	
Informar a quantidade de instalações de ensino, saúde, uso comercial ou comunitário, unidades habitacionais ou de obras de infraestrutura danificadas ou destruídas pelo desastre.	Unidades habitacionais	15.303	1	76.515.000,00
	Instalações públicas de saúde	0	0	0,00
	Instalações públicas de ensino	6	0	115.809,33
	Instalações públicas prestadoras de outros serviços	1	0	5.000,00
	Instalações públicas de uso comunitário	0	0	0,00
	Obras de infraestrutura pública	0	1	130.560,00

6.2.1 Descrição

Seis instalações públicas de ensino foram atingidas pelas inundações, a Escola Ada Sant'Anna da Silveira, Escola Saul Sant'Anna de Oliveira Dias, Centro Educação Infantil Alegria de Viver, Centro de Educação Infantil Parque Guarani, Casa Brasil Sul e CESITA apresentaram danos materiais como perda de mobiliário, material de informática e equipamentos de som. O Museu do Sambaqui foi atingindo e contabilizou danos em função da perda de mobiliários. De acordo com levantamento em campo e ferramentas de geoprocessamento o número de domicílios atingidos é 15303. A população atingida por inundação registrou perda de móveis (sofás, armários, camas) eletrodomésticos (geladeiras, Televisores, máquinas de lavar, fogão), automóveis, danos na estrutura da casa (pintura, piso, fiação elétrica). Uma casa ficou destruída em função de deslizamento de terra, na Rua Ortílio Leandro dos Santos. Um pontilhão em madeira foi destruída na rua Luiz Ceratti no bairro João Costa.

6.3 DANOS AMBIENTAIS	Discriminação	População do município atingida		
		Sim	Não	Área atingida
Informar as alterações ocorridas no meio ambiente que comprometeram a qualidade ambiental em decorrência direta dos efeitos do desastre.	Poluição ou contaminação da água		X	
	Poluição ou contaminação do ar		X	
	Poluição ou contaminação do solo		X	
	Diminuição ou exaurimento hídrico		X	
	Incêndios em parques, APA's ou APP's	Sim	Não	
		X		

6.3.1 Descrição

Não foram registrados danos ambientais significativos.

7. PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS E PRIVADOS

7.1 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS	Valor total do prejuízo econômico (setor público)
Informar o valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados.	R\$ 416.851,34
Serviço essencial prejudicado	Valor do prejuízo (R\$)
Serviço essencial público prejudicado ou interrompido.	
Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas	0,00
Abastecimento de água potável	0,00
Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários	43.748,51
Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo	60.733,50
Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/control de pragas e vetores	0,00
Geração e distribuição de energia elétrica	0,00
Telecomunicações	0,00
Transportes locais, regionais e de longo curso	196.560,00
Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico	0,00
Segurança pública	0,00
Ensino	115.809,33

7.1.1 Descrição

Equipes da Secretaria de Infraestrutura Urbana estiveram empregadas na limpeza de rios, valas e recolhimento dos entulhos advindos da inundação. Estes serviços custaram ao município R\$ 43748,51. Os prejuízos levantados com relação ao Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo estão ligados ao recolhimento de 120 toneladas de móveis que foram destruídos na inundação. Os prejuízos nos transportes locais dizem respeito à queda de 12% dos usuários do transporte público local e ainda à reparos necessários no terminal central do município. No ensino os prejuízos são decorrentes dos danos ocorridos em seis unidades escolares do município. O pontilhão em madeira na rua Luiz Ceratti foi destruído.

7.2 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PRIVADOS

Valor das perdas nos setores da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços ocorridas em decorrência direta dos efeitos do desastre.

Valor total do prejuízo econômico (setor privado)

R\$ 4.225.000,00

Setores da economia	Valor do prejuízo (R\$)
Agricultura	0,00
Pecuária	0,00
Indústria	875.000,00
Comércio	3.350.000,00
Serviços	0,00

7.2.1 Descrição

Foram atingidas, de acordo com o mapeamento em campo e georreferenciado, 335 unidades comerciais, ocorrendo perda de mercadorias, danos em estruturas nas edificações e principalmente a interrupção de um dia de trabalho, devido a necessidade de limpeza e também pela impossibilidade de funcionários e cliente em circular pelas áreas afetadas. O levantamento também apontou que 35 edificações industriais foram atingidas ocasionando principalmente a paralisação de, pelo menos, meia jornada diária de trabalho, além de danos em equipamentos e materiais.

8. INSTITUIÇÃO INFORMANTE

Data do preenchimento

Nome do responsável pelas informações: MARNIO LUIZ PEREIRA

Cargo: Gerente da Defesa Civil

Telefone de contato: 4734311535

E-mail: marniop@yahoo.com.br

Dia	Mês	Ano
18	03	2019

Última alteração

27	03	2019
----	----	------

SECRETARIA NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - SEDEC

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 7º andar, sala 704

CEP: 70.067-901 – Brasília/DF

Contato: 0800 644 0199



**Ministério da
Integração Nacional**